

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM SÃO LUÍS - MA  
**Relatoria:** FRANCO CELSO DA SILVA GOMES  
Naiara Coelho Lopes  
**Autores:** Joelmara Furtado dos Santos Pereira  
Samara Letícia Mendonça Pereira  
Francisca Bruna Arruda Aragão  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção pode ser adquirida através de contato sexual, transfusão de sangue, transplante de órgão, ou por transmissão congênita. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de sífilis congênita em São Luís - MA no período de 2013. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e documental, com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por todos os casos de sífilis congênita. Como fonte de dados, foram pesquisadas as fichas de notificação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. **RESULTADOS:** A taxa de incidência no ano de 2013 foi 0,11. Com relação ao perfil dos casos pesquisados, verificou-se que com relação ao sexo, maioria das crianças eram do sexo feminino (61,6%). Quanto, as mães, em ambos os anos pesquisados, faixa etária de 18 a 25 anos (69,6%), de cor parda (83,9%), somente com ensino fundamental incompleto (57,1%). Entre os anos analisados a maioria realizaram pré-natal (89,3%). Quanto à confirmação da infecção materna, e ambos os anos pesquisados a maioria foi durante o parto/curetagem (74,1%). Quanto ao tratamento, em ambos os anos, as mulheres tiveram tratamento adequado (89,3%). Quanto à evolução dos casos de sífilis congênita em São Luís, houve predominância de crianças vivas (91,1%). **CONCLUSÃO:** Diante desse contexto, é necessário a constante atualização dos profissionais de saúde, ou seja, o aperfeiçoamento e conhecimento do perfil desta clientela, visando o estabelecimento de estratégias fundamentadas no bem-estar da gestante, do feto e da família. **REFERÊNCIAS:** Silva Maria Rejane Ferreira et al. Percepção de mulheres com relação à ocorrência de sífilis congênita em seus conceitos. Rev. APS, 2010, 13(3).